



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO
GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 773 DE 07 DE AGOSTO DE 2001.

APROVA A DENOMINAÇÃO DA RUA
JOSÉ LEOPOLDO ANDRIOLI, NA
LOCALIDADE DE BARÃO VELHO,
1º DISTRITO DE BARÃO.

JOÃO PAULO DEBACKER, Prefeito Municipal de Barão, Estado do Rio Grande do Sul,

FAÇO saber que a Câmara Municipal de Vereadores de Barão (proposta do Vereador Francisco Nelson Müller) aprovou e eu sanciono a seguinte

L E I

Art. 1º - É aprovada a denominação da Rua JOSÉ LEOPOLDO ANDRIOLI, conforme biografia e mapa em anexo.

Parágrafo Único - A referida rua inicia na Rua Márcia Juchen, com final indeterminado.

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BARÃO, AOS 07 DE AGOSTO DE 2001.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

EM

07 / 08 / 2001

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

JOÃO PAULO DEBACKER
Prefeito Municipal

Certifico que o presente documento
obedecendo as determinações legais
foi afixado no átrio da administração

municipal de 07/08/2001 a

13/08/2001

Secretaria Municipal da Administração

BIOGRAFIA

JOSÉ LEOPOLDO ANDRIOLI, nascido no dia 29 de julho de 1920 na comunidade de General Neto então município de Montenegro, RS, nasceu e cresceu em Linha General Neto, trabalhava com carroça puxadas por mulas e abastecia a casa de comércio do vovô e trabalhava com leiteiro recolhendo leite para fazer o queijo.

Morou em Linha General Neto até casar-se com Guilhermina Schafer, com quem teve onze filhos: Afonso, Arlindo, Célia, Nair, Leoni, Iria Maria, Jair, Dulce Maria, Jaime, Sergio e Nelci.

Morou em Linha Francesa Baixa, tinha loja de tecido e fábrica de queijo em sociedade com o tio Augusto, sendo que o tio trabalhava na fábrica de queijo e o Sr. José Leopoldo viajava a Porto Alegre com a carroça puxada por mulas vender o queijo.

Após vendeu suas terras em Linha Francesa Baixa e comprou em Barão Velho onde trabalhou com tropeiro, comprava e vendia cavalos, gados, ovelhas, tudo o que aparecia para negociar.

Também plantava fumo para a Souza Cruz.

Sempre foi uma pessoa prestativa para todos que precisavam e para a Comunidade.

Gostava muito de andar de charete com seu cavalo, era conhecido como seu Andriolli o homem da charete, lutou muito pela sua comunidade de Barão Velho, fez a doação do terreno para a construção da Capela Nossa Senhora Mãe de Deus, e uma parte para o Cemitério e, cedeu também por um certo tempo o terreno onde havia o campo de futebol, o nome do time era chamado de Brasil.

Foi um homem atuante em sua comunidade, ajudou a construir o salão e igreja, trabalhou por vários anos como economo no salão.

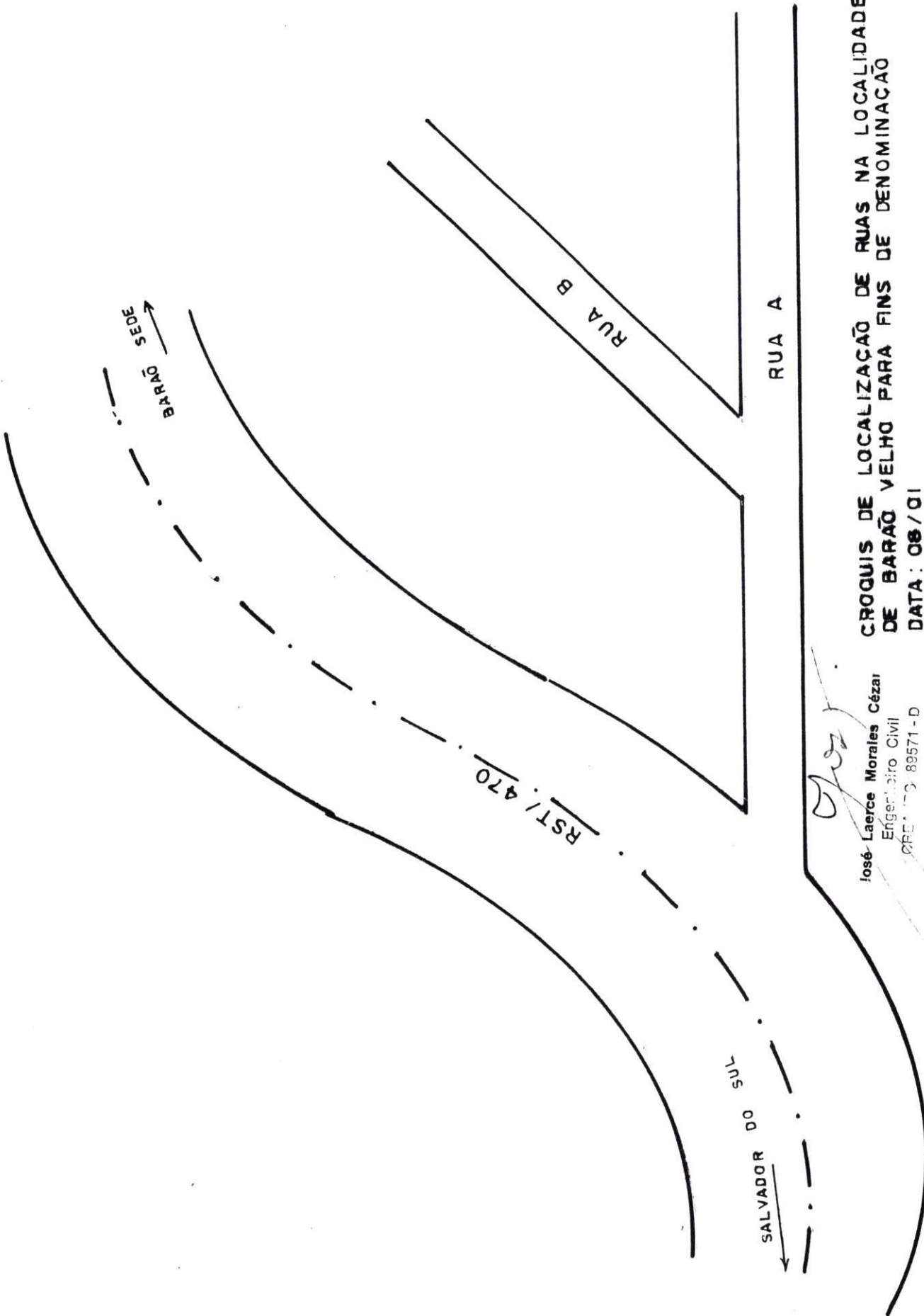
Vendeu também um terreno para cada filho por um baixo valor, pois, gostaria que os filhos permanecessem na comunidade.

Faleceu em 29 de maio de 1997, com 76 anos de idade e seu corpo está enterrado no cemitério da igreja Nossa Senhora Mãe de Deus de Barão Velho.

Barão, 01 de agosto de 2001.


GUILHERMINA ANDRIOLLI
Esposa


FRANCISCO NELSON MULL
Presidente da Câmara



CROQUIS DE LOCALIZAÇÃO DE RUAS NA LOCALIDADE
DE BARÃO VELHO PARA FINS DE DENOMINAÇÃO

DATA: 08/01

[Signature]
José Laerte Morales Cézar
Engenheiro Civil
CREA: 170-89571-D